
LEIA NESTA EDIÇÃO

1 - Momento de Reflexão; 2 - Em ano de pouca chuva, agricultores do Ceará aumentam produção de mel; 3 - Emater/RS-Ascar promove ações pelos apicultores; 4 - Seca reduz em 60% a exportação do mel piauiense este ano; 5 - Produção de mel ganha espaço em meio às lavouras de girassol em MT; 6 - Governo garante R\$ 1,1 milhão para a apicultura em Alagoas; 7 - Substitua o açúcar por mel: ele traz muitos benefícios para a saúde; 8 - Mel do Sertão pernambucano recebe registro do Ministério da Agricultura; 9 - Queda nas exportações das cooperativas de mel do Piauí; 10 - Alagoas participa do 19º Congresso Brasileiro de Apicultura; 11 - Mel: Importante produto de origem animal; 12 - RS: Congresso Brasileiro de Apicultura conscientiza sobre importância da polinização; 13 - Produtores do Piauí participam de Congresso de Apicultura; 14 - RS: Gramado recebe 2,5 mil apicultores do Brasil.

1 - Momento de Reflexão

"Pare, reflita, admire, fique atento a seus próprios rumos" - Virginia Woolf

2 - Em ano de pouca chuva, agricultores do Ceará aumentam produção de mel

Mel aparece como alternativa às atividades tradicionais do campo. Mesmo com pouca chuva, plantam deram flores e garantiram produção. Com a falta de chuva prejudicando a produção de parte dos agronegócios no Ceará, agricultores de Assaré, no interior do estado, investem na produção do mel. Na cidade, os agricultores contam a Casa do Mel, programa do governo que cede máquinas industriais para a produção do mel.

Segundo a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (Ematerce), as chuvas deste anos, apesar de irregulares, foram suficiente para fazer aflorar a maioria das flores da região do Cariri, no Sul do Ceará, o que garante a produção em 2012. Em 2011, segundo a Ematerce, foram produzidos 12 toneladas de mel na região; a expectativa deste ano de oito toneladas. Os agricultores esperam mais chuvas para as floradas de junho, período de maior produção do mel. "Todos nós estamos vivendo essa expectativa, acredito que ainda vem chuva, mesmo que não salve a lavoura ainda pode dar uma boa florada. Em junho, na florada do mororó, é a florada que rende mais mel", diz o produtor Francisco Chagas.

Os agricultores Antônio de Souza e Ivan Bezerra começaram a produzir mel em 2010 como alternativas às demais atividades agrícolas. "Eu comecei [em 2010] com 30 colmeias e achei tão bom que antes do fim do ano comprei mais 20. Estou com 50 colmeias agora", diz Ivan. Os agricultores produzem em média cinco litros de mel por dia, que é vendido no mercado local por R\$ 25 cada litro. O produto é usado como alimentação e remédio natural contra doenças respiratórias.

Fonte: G1 - Rio de Janeiro/RJ - Ceará - 20/05/2012 - Do G1 CE, com informação da TV Verdes Mares

3 - Emater/RS-Ascar promove ações pelos apicultores

O dia 22 de maio é a data convencionada no Brasil para se comemorar o Dia do Apicultor. Apesar

de bastante antiga, a atividade foi evoluindo, em grande parte devido ao advento de novos conhecimentos por parte dos apicultores e à crescente oferta de equipamentos que auxiliam no manejo apícola e na extração do mel e seus derivados. A Emater/RS-Ascar é parceira dos apicultores, promovendo ações de assistência técnica e extensão rural junto às famílias e as suas entidades representativas, buscando a qualificação de toda a cadeia produtiva. Nas regiões Metropolitana, Centro-Sul, Litoral Norte, Sinos e Paranhana, a Emater/RS-Ascar atende a 475 produtores, que produzem 286,56 toneladas de mel por ano.

A Instituição também apoia e promove eventos que buscam a qualificação técnica dos apicultores e a ampliação do consumo de mel. No dia 26 de maio, será realizada, uma oficina para demonstrar como se elabora um bolo de mel e outra de centrifugação de mel, durante a 14ª Feira Agropecuária de Osório, às 14h30min e 16h, respectivamente. A feira acontece no Parque de Rodeios Jorge Dariva. No mesmo evento, a Associação dos Apicultores de Osório promoverá a comercialização de mel e de cera apícola produzida pela Cooperativa de Agricultores Familiares de Itati, Terra de Areia e Três Forquilhas (Coomafitt).

A Emater/RS-Ascar também organiza grupos de apicultores e incentiva a participação deles em atividades de capacitação, informação e troca de experiências, como o 19º Congresso Brasileiro de Apicultura, que acontece em Gramado, de 22 a 26 de maio. Apicultores de Osório, Três Forquilhas, Maquiné, Itati e Triunfo estão organizados para participarem do evento. Na ocasião, a representação das Associações Apícolas do Litoral Norte estará divulgando a Carta da 4ª Jornada Apícola do Litoral Norte, que ocorreu em setembro passado, no Balneário Pinhal e onde constam reivindicações da região.

Fonte: Fonte: Governo do Estado do Rio Grande do Sul - Porto Alegre/RS – Últimas Notícias – 20/05/2012 - Texto: Jornalista Carine Massierer - Edição: Redação Secom (51) 3210-4305

4 - Seca reduz em 60% a exportação do mel piauiense este ano

A seca que atinge a região do semiárido brasileiro este ano, considerada uma das mais severas das últimas décadas, está atingindo fortemente a produção de mel no Piauí. Diante da falta de chuvas e falta de regularidade, a previsão é que cerca de 60% da produção do mel exportado deixe de romper as fronteiras do Estado durante este ano. Segundo o diretor-geral da Casa Apis, cooperativa de produtores de mel na região do município de Picos, Antônio Leopoldino Sitonho, a baixa pluviosidade fez com que o campo não florasse e os enxames entrassem em colapso. "Se não há as flores, as abelhas morrem ou vão embora e não há a produção do mel. A situação hoje aponta para uma perda de 94% da safra", afirma Sitonho.

Sem produzir, a Casa Apis já demitiu mais de 50% dos seus funcionários e mantém atualmente somente 12 dos 30 funcionários da cooperativa. "O pior é o prejuízo em capital humano. Tivemos que demitir uma técnica do laboratório que passamos mais de três anos para treinar. Agora, esses funcionários estão indo trabalhar em empresas de laticínios e nós não podemos fazer nada", lamenta o administrador.

Os prejuízos são ainda maiores se considerar o contexto internacional. "Estamos perdendo nossa maior oportunidade de entrar no mercado europeu. Este ano, tínhamos a oportunidade de avançar no mercado que até então era abastecido por países como Índia, China e Argentina, que foram embargados devido ao registro de patologias. Nosso mel é limpo, orgânico, livre de patologias, mas não está sendo produzido pela falta de água. Essa era a grande oportunidade do Brasil e do Piauí", lamenta Sitonho.

As 70 casas de mel em atuação no Piauí estão localizadas no semiárido e, portanto, estão sendo prejudicadas. Com as fábricas paradas, os produtores estão deixando de aproveitar a valorização do mel piauiense no mercado internacional. Se antes o valor médio negociado por quilo era de US\$ 1 (um dólar), este ano o valor médio chega a US\$ 3,50. "Poderíamos exportar 25 mil toneladas este ano com o melhor preço, mas conseguiremos, com muito esforço, exportar somente 12 contêineres até o final do ano. Em 2011, comemoramos uma produção recorde e exportamos 30 contêineres", afirma o diretor da Casa Apis.

As perspectivas para o próximo ano são ainda mais preocupantes. "As previsões meteorológicas mostram que em 2013 o quadro deve ser ainda mais grave. Se começasse a chover agora, o próximo ano seria de recuperação do plantel para retomar a produção. Diante das previsões, imaginamos que podemos ter um ano ainda mais difícil", afirma Sitonho.

A cooperativa tem conseguido manter seu funcionamento durante a seca devido à ajuda de parceiros como a Fundação Banco do Brasil, que tem arcado com despesas operacionais como o pagamento de salários e contas de energia. Através do apoio da Fundação Banco do Brasil, o diretor-geral da Casa Apis, Antônio Sitonho, apresentou a experiência da cooperativa no IV Encontro de Jornalistas do Nordeste, em Cabo de Santo Agostinho, localizado a cerca de 70 km de Recife (PE).

Fonte: Portal O Dia - Teresina/PI - Piauí - 20/05/2012 -

5 - Produção de mel ganha espaço em meio às lavouras de girassol em MT

A lavoura de girassol em Campo Novo do Parecis, a 397 km de Cuiabá, está quase pronta para ser colhida. Mas antes mesmo do fim do ciclo, a safra já está rendendo lucros. Isso porque agricultores da cidade firmaram uma parceria com apicultores para a produção de mel durante o cultivo das plantas. A atividade é fruto de um projeto entre a Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) e o Departamento de Agricultura Familiar da cidade.

A florada de girassol dura em média 15 dias. As abelhas têm este período para ajudar na polinização e na produção do mel. Em um hectare de girassol com cerca de 10 colmeias é possível ter em torno de 200 quilos de mel. O engenheiro agrônomo Adilson Massago explica como funciona a integração das produções. "O mel é um produto regionalizado. Os pequenos produtores retiram as colmeias da Áreas de Preservação Permanentes (Apps) e colocam na cultura de girassol. Existe um fortalecimento e parceria entre grande e o pequeno produtor", disse.

Se fosse feito este modo de produção em toda a área plantada com girassol em Campo Novo do Parecis, a atividade renderia R\$ 60 milhões. A conta é simples: o município tem mais de 30 mil hectares reservados para a cultura, a maior área plantada do país. Cada hectare produzindo 200 quilos daria 6 mil toneladas de mel. O quilo do produto é vendido a R\$10. Vitório Herlotz é produtor de girassol e mantém uma parceria que já dura há quatro anos com o apicultor Lúcio Nicodemos Mietto. Mais de 100 colmeias foram espalhadas pela lavoura. "Alguns dados da Embrapa mostram que aumenta em 30% a produtividade do girassol na lavoura e esse é o primeiro interesse. Sabemos que o girassol tem um grande potencial".

Segundo o técnico da Empaer, Edson Ribeiro da Silva Nunes, o modelo de produção praticado nas floradas é uma tendência mundial. Da mesma forma que nas lavouras de girassol, outras culturas estão sendo verticalizadas. "Aqui a gente tem o girassol, outros locais a laranja. Foi conversado com os produtores para que cedesse a área para o apicultor, tendo uma verticalização, o apicultor pode vender para até para a merenda escolar, aí vai ter mais renda", observou.

6 - Governo garante R\$ 1,1 milhão para a apicultura em Alagoas

O Governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico (Seplande), garantiu recursos da ordem de R\$ 1,1 milhão para beneficiar produtores ligados ao Arranjo Produtivo Local da Apicultura.

O projeto que garantiu os investimentos foi aprovado no edital da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), voltado ao desenvolvimento regional, territorial sustentável e para economia solidária. O resultado do chamamento público foi divulgado nessa quarta-feira (16). Com a aprovação do projeto, apicultores de 21 municípios alagoanos, em especial da região do Sertão, terão a oportunidade de alavancar a sua produção com novos equipamentos. A previsão da Superintendência de Desenvolvimento Regional e Setorial da Seplande é que cerca de 250 famílias sejam beneficiadas.

“O Governo de Alagoas aposta na inclusão produtiva como forma de gerar riquezas e movimentar a economia do Estado. Estamos atendendo uma necessidade dos apicultores da região do Sertão, que a partir de agora serão fortalecidos e poderão contar com uma estrutura adequada para produzir”, declarou o secretário de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico, Luiz Otavio Gomes.

Os recursos destinados ao projeto serão utilizados para a aquisição de quatro unidades móveis de extração, aproximadamente cinco mil colmeias, além de materiais de consumo como botas, protetores e macacões para a extração. “Após um estudo de campo e com um monitoramento do trabalho desses produtores, formatamos um projeto que viabiliza os materiais prioritários para o desenvolvimento dos negócios, além de suprir a carência existente na parte logística”, destacou o superintendente de Desenvolvimento Regional e Setorial da Seplande, Michael Chinelato.

Fonte: Seplande - Fonte: Coisas de Maceió - Maceió - 17/05/2012 -

7 - Substitua o açúcar por mel: ele traz muitos benefícios para a saúde

O mel traz muitos benefícios para a saúde. Estudos comprovam que o ideal é substituir o açúcar branco pelo mel. Seu consumo ajuda a estabilizar os níveis de açúcar no sangue. Além desse benefício, consumido duas vezes por semana, o mel ajuda a diminuir os níveis de LDL, o colesterol ruim.

O alimento também ajuda a reduzir os níveis de proteína C-reativa, que mede a inflamação dos vasos sanguíneos. Se não bastassem todas essas vantagens, ele também contém oligossacarídeos, que é um tipo de açúcar que favorece o crescimento de bactérias que aumentam a imunidade do intestino, beneficiando a flora intestinal. Por Carolina Abranches.

Fonte: O Liberal Online - Americana/SP - Entretenimento - 15/05/2012 -

8 - Mel do Sertão pernambucano recebe registro do Ministério da Agricultura

Sertão do Araripe, formado por dez municípios, é responsável por 74% do volume de mel produzido em Pernambuco. A Cooperativa dos Apicultores e Meliponicultores da região do Sertão

do Araripe pernambucano, a COAMPIS Araripe, conquistou o registro de Estabelecimento Relacionado (ER) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. “Esse registro é como um divisor de águas. Com o ER, mais portas irão se abrir e facilitar o escoamento de nosso produto. Fora a agregação de valor”, reconhece o apicultor e diretor presidente da COAMPIS, Juan Batista. “Graças à certificação, Pernambuco poderá entrar no ranking como maior produtor de mel do País”, completa.

A conquista da sociedade foi possível graças ao apoio e investimento recebidos do Sebrae em Pernambuco, Prefeitura de Trindade, Pró-Rural, AD Diper, IPA, Ministério da Agricultura e Ministério da Ciência e Tecnologia, entre outras instituições comprometidas com o desenvolvimento da apicultura. “O Sebrae deu uma força incalculável. Se não fosse por ele, pode ter certeza que não teríamos conseguido a certificação”, revela Juan.

Com a certificação, a cooperativa cumpre os requisitos necessários à comercialização de mel no mercado interno. Agora, o Sertão do Araripe passa a ter uma unidade com registro na Adagro e duas com registro do Ministério da Agricultura. “Uma etapa importante para a profissionalização e formalização da apicultura pernambucana foi vencida”, afirma a gestora do projeto de Apicultura do Sebrae na região, Daniela Rodrigues. “O desafio agora é trabalhar a gestão do entreposto, o fortalecimento da cooperativa e o aumento da comercialização do mel em Pernambuco”, completa Daniela.

A região do Araripe é responsável por 74% do volume de mel produzido em Pernambuco, enquanto o entreposto, empreendimento que fortalece a cadeia produtiva da apicultura no Sertão do Araripe e também do estado, é a primeira agroindústria de seu porte a atender diretamente apicultores sertanejos oriundos da agricultura familiar.

Fundada em março de 2009, o COAMPIS Araripe é uma cooperativa regional formada por apicultores dos municípios que constituem o Sertão do Araripe. Ao todo, são 34 os sócios pertencentes à cooperativa, responsável pela gestão do Entrepasto de Mel e Cera de Abelha Miguel Arraes de Alencar, localizado no município de Trindade.

Fonte: Esteta - Nutrição - 14/05/2012 -

9 - Queda nas exportações das cooperativas de mel do Piauí

O primeiro quadrimestre de 2012 não foi bom para o comércio exterior realizado pelas cooperativas de mel piauienses. As vendas somaram 397,4 mil dólares, uma queda de 31% em relação ao mesmo período em 2011 (578,5 mil dólares). Foram comercializados 131.600 quilogramas este ano e 166.880 no ano passado (-21,14%). O preço médio também caiu, de 3,42 dólares/kg para 3,02 dólares/kg. O mel de Picos e Simplício Mendes foi destinado aos Estados Unidos e Canadá.

A participação do Estado na exportação brasileira de cooperativas caiu de 0,03% para 0,02%. No total geral nacional (em 17 Estados) de janeiro a abril as vendas externas geraram 1,6 bilhão às cooperativas, queda de 0,39% em relação a 2011. O mel tem sido o único produto no Piauí exportado por meio de cooperativas. Os dados são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Fonte: Acesse Piauí - Teresina/PI - HOME - 14/05/2012 -

10 - Alagoas participa do 19º Congresso Brasileiro de Apicultura

Evento vai apresentar práticas sustentáveis e novas tecnologias a produtores. Maceió - Vinte produtores de mel e empresários do sertão e do litoral de Alagoas seguem para o Rio Grande do Sul na próxima semana para participar do 19º Congresso Brasileiro de Apicultura (CONBRAPI) e 5º Congresso Brasileiro de Meliponicultura, que serão realizados entre os dias 22 e de 26 de maio, em Gramado. Durante a missão, os alagoanos terão a oportunidade de conhecer novas técnicas de produção e manejo, participar de concursos, minicursos e palestras sobre o tema.

O evento é realizado duas vezes ao ano e tem como objetivo estimular e fortalecer a cadeia produtiva apícola, por meio de atividades ligadas à sustentabilidade, e promover as novas práticas entre os apicultores e representantes de associações. As palestras e minicursos terão como temas a alimentação e a nutrição de abelhas, a produção, o processamento e a comercialização de pólen, cera e própolis, além da qualidade dos produtos.

Para Amanda Teles, analista de Atendimento Coletivo Agronegócios do Sebrae em Alagoas, o congresso é uma oportunidade para que produtores e gestores do Sebrae renovem seus conhecimentos sobre apicultura e possam repassar o aprendizado a outras pessoas ligadas ao setor no estado. "Em um evento como esse a troca de experiências é muito grande. O contato com pessoas de outros lugares faz com que nós possamos conhecer novos métodos de produção e manejo, o que ajuda bastante no desenvolvimento dessa prática no estado", destaca.

Para o empresário e apicultor Paulo Tavares Mendonça, a participação nesses encontros é essencial para a busca de novos conhecimentos sobre a área. "Eu participo de muitos congressos sobre apicultura, e todos eles servem para agregar conhecimento, trazer novidades e tecnologias que podem ser aplicadas no nosso trabalho diário", declara. Ainda durante o evento, serão realizadas visitas técnicas, para que os participantes vejam de perto empresas que trabalham no segmento de apicultura, a fim de que possam aprimorar os conhecimentos obtidos durante o congresso.

Fonte: Sebrae Brasil - Notícias - 14/05/2012 -

11 - Mel: Importante produto de origem animal

O mel é usado como alimento pelo homem desde a pré-história, e por vários séculos foi retirado dos enxames de forma extrativista e predatória, muitas vezes causando danos ao meio ambiente e matando as abelhas. Hoje há uma preocupação em proteger os enxames, instalá-los em colmeias racionais, manejá-los de forma que proporcione uma maior produção de mel sem causar prejuízo para as abelhas e com qualidade assegurada do produto sem oferecer riscos a quem consome.

Por ser um produto de origem animal deve passar pela inspeção veterinária de um órgão municipal, estadual ou federal. Jamais comprar produtos clandestinos, sem identificação, pois não há como se defender em casos de doenças transmitidas pelos alimentos ou possíveis fraudes. O mel é um alimento nutritivo além de ser terapêutico. Na constituição do mel encontra-se a glicose, a frutose, minerais, ácidos orgânicos, enzimas, água e partículas sólidas provenientes da colheita.

É possível explorar a atividade e obter com a criação racional das abelhas, produtos como: pólen apícola, geleia real, rainhas, polinização, apitoxina e cera. Ocupamos hoje a 6ª posição na produção de mel, atrás somente da China, Estados Unidos, Argentina, México e Canadá.

A qualidade do produto depende das características que ele possui, tais como a cor, sabor, aroma, cristalização, umidade, viscosidade, entre outras. A coloração do mel depende muito da origem da flor, podendo ser claro, vermelho, dourado ou escuro. Em função da coloração, o sabor e aroma

sofrem alterações, preservando o valor nutritivo.

Na escolha observar que o mel mais escuro tem uma maior quantidade de minerais que o de coloração clara e este é mais aceito no mercado mundial, sendo vendido com maior preço. Uma curiosidade sobre esse produto é que o mel puro pode cristalizar e para sair esses cristais deve ser aquecido em banho-maria em temperatura nunca superior a 45° C, dessa forma sem perder os seus nutrientes.

Para finalizar algumas propriedades do mel: aumenta o teor de hemoglobina no sangue, auxilia no tratamento das doenças do coração e pulmonares, também no tratamento de infecções bucais, como dor de garganta, no combate a anemia, age como diurético, torna o organismo mais resistente, prevenindo-o da gripe e outras doenças causadas por vírus e bactérias. Além disso, o mel é cicatrizante e com o açúcar presente, na composição do mel, a frutose, ajuda no combate à ressaca, fadiga e repõe as energias. Por isso o consumo desse produto de origem animal, com origem reconhecida é recomendado como base alimentar. Boa semana a todos.

(*) Espaço destinado aos alunos do Curso de Medicina Veterinária das Faculdades Anhanguera Dourados sob a coordenação da professora MV Creilda Santos Alves. Acadêmicos da Faculdade de Medicina Veterinária da Anhanguera Dourados - Anderson Vendruscolo, Carlos Eduardo Zanetti, Cristiani Paula Souza, Kleyr Gonçalves dos Santos, Robson Soares Capecci, Simoni Amaro e Winnie Batista Gonçalves;

Fonte: Folha de Dourados - Dourados/MS - BRASIL - 09/05/2012 -

12 - RS: Congresso Brasileiro de Apicultura conscientiza sobre importância da polinização

Gramado/RS - Pesquisas da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro) envolvendo abelhas sem ferrão serão apresentadas no 19º Congresso Brasileiro de Apicultura e 5º Congresso Brasileiro de Meliponicultura, que se inicia nesta terça-feira (22), em Gramado. Além de trabalhos e palestras sobre tema, haverá duas clínicas tecnológicas dirigidas a produtores sobre boas práticas agrícolas envolvendo a polinização.

Um meliponário, com mais de 40 colméias de abelhas sem ferrão, será instalado no local pela Emater, com apoio técnico da pesquisadora Sídia Witter, da Fepagro, que integra a comissão organizadora dos eventos. As colméias do meliponário foram obtidas junto a pequenos produtores da região. A intenção do projeto é promover a conscientização popular sobre a importância das abelhas nativas e da polinização.

A Fepagro disponibilizará também duas clínicas tecnológicas direcionadas aos produtores. Numa delas, boas práticas agrícolas para a manutenção de polinizadores serão demonstradas numa maquete de propriedade rural, enquanto na outra, serão fornecidas orientações sobre abelhas sem ferrão em ambiente natural. “Os eventos vão reunir especialistas de várias áreas, tanto relacionados a *Apis mellifera* (abelha comum) quanto às diversas espécies de abelhas sem ferrão”, comenta Sídia. “É uma oportunidade ímpar para aprender, não só com os demais pesquisadores, quanto com os produtores e agricultores presentes”.

Serão apresentados trabalhos sobre as pesquisas de monitoramento da polinização da canola, da qual faz parte a Fepagro, em conjunto com a Pontifícia Universidade Católica e a Universidade de Caxias do Sul (UCS); e sobre um estudo envolvendo a produção de mel branco, em Cambará do Sul. O projeto da canola tem apoio das Organizações das Nações Unidas para a Alimentação e a

Agricultura (FAO) e o do mel branco, do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Além disso, Sídia participa de um simpósio sobre a meliponicultura brasileira, na tarde de sexta-feira (25). Os congressos são promovidos pela Confederação Brasileira de Apicultura e Federação Gaúcha de Apicultura. Mais informações podem ser obtidas no site do evento: <http://www.conbrapi.com.br/>

Fonte: Página Rural - Porto Alegre/RS - Notícias - 21/05/2012 -

13 - Produtores do Piauí participam de Congresso de Apicultura

Evento, que acontecerá em Gramado (RS), vai reunir apicultores de todo o país. Produtores ligados à Central de Cooperativas Apícolas do Semi-Árido Brasileiro (Casa Apis) e à Cooperativa Mista dos Apicultores da Microrregião de Simplicio Mendes (Comapi) participarão do 19º Congresso Brasileiro de Apicultura, que começa nesta terça-feira (22) e segue até o dia 26, em Gramado (RS). A programação do evento inclui palestras sobre economia, produção, sustentabilidade e mercado. Estão previstos também minicursos e clínicas tecnológicas. A expectativa da organização é receber um público de mais de dez mil pessoas.

Para o gestor do Projeto Apis Araripe do Sebrae no Piauí, Fabiano Chaves, o evento contribuirá para o fortalecimento da apicultura no Brasil. "O segmento se fortalece na medida em que os produtores adquirem novos conhecimentos e incorporam a cultura da inovação. O congresso será também uma oportunidade para intercâmbio de experiências entre os apicultores, pesquisadores e fabricantes de insumos apícolas". Participarão do evento dez produtores ligados à Casa Apis e à Comapi. Os seus produtos serão comercializados no estande do Sebrae no Piauí, onde também serão divulgadas as ações do Projeto Apis Araripe, executado pela instituição.

O diretor-presidente da Comapi, Lourimar Reis, afirma que o congresso será importante para a divulgação dos produtos e para a realização de novos negócios. "Além de comercializar o mel, vamos chamar a atenção para a história da Comapi. Também iremos divulgar nosso site, que está em fase de criação e será um canal de aproximação entre a entidade e os compradores", afirma. O Congresso Brasileiro de Apicultura é uma realização da Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), Federação Gaúcha de Apicultura (Fargs) e do Sebrae.

Serviço: Inidade de Marketing e Comunicação do Sebrae no Piauí: (86) 3216-1356 - Agência Sebrae de Notícias Piauí: (86) 3216-1325 - www.twitter.com/pi_sebrae - www.facebook.com/sebraepiaui

Fonte: Sebrae Brasil - Notícias - 21/05/2012 -

14 - RS: Gramado recebe 2,5 mil apicultores do Brasil

O Conbrapi ocorre entre os dias 22 e 26 de maio, em Gramado. Mais de 2,5 mil produtores de mel estarão reunidos na Serra gaúcha entre os dias 22 e 26 de maio. Neste período estará ocorrendo o 19º Congresso Brasileiro de Apicultura (Conbrapi) e 5º Congresso Brasileiro de Meliponicultura, na Expogramado, em Gramado.

O evento, um dos mais importantes da América Latina para o setor, tem como objetivo estimular e fortalecer a cadeia produtiva apícola, através de atividades ligadas à sustentabilidade, além de levar aos participantes novas tecnologias para a prática.

Apoiador do Congresso, o Sebrae estará instalado em um estande de 48 metros quadrados para levar aos participantes as soluções disponíveis para apicultura no Rio Grande do Sul e no País. O mapa de atuação da entidade para o setor também estará disponível no espaço institucional no Conbrapi. Além deste estande, o Sebrae estará presente no evento através dos outros estados da federação, que farão demonstração dos projetos da sua região para o setor.

Missões de produtores de pelo menos 11 estados brasileiros (Tocantins, São Paulo, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso, Maranhão, Distrito Federal, Bahia e Alagoas), além do RS, estarão em Gramado para o congresso, cuja programação inclui palestras, minicursos e visitas técnicas. Os temas variam desde a alimentação e nutrição de abelhas, produção, processamento e comercialização do pólen, cera e própolis, até a qualidade do mel.

O Rio Grande do Sul foi escolhido para sediar o Conbrapi por ser o principal produtor de mel do Brasil (7,5 mil toneladas/ano) e pela proximidade com outros países produtores, como Uruguai e Argentina. “O RS é o berço da apicultura nacional e a sua proximidade com grandes produtores de mel aumenta o cunho internacional desta edição do Conbrapi”, afirma o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/RS, Vitor Augusto Koch.

Para o superintendente do Sebrae/RS, Léo Hainzenreder, o evento servirá para estimular o consumo do produto no País. “O consumo per capita de mel no Rio Grande do Sul é quatro vezes superior ao restante do Brasil, e ainda assim é baixo em comparação com outros países. Temos um amplo caminho a ser trilhado neste sentido”, diz Hainzenreder, que estará presente na cerimônia de abertura do Congresso.

Missão Gaúcha - Trinta produtores e empresários do setor apícola de Itaara, Mata e São Francisco de Assis participarão do 19º Conbrapi. A ação faz parte do cronograma de trabalho dos grupos que integram o projeto Desenvolver as Propriedades Rurais da Região Centro do Sebrae/RS. A missão gaúcha participará do Congresso no dia 24 de maio, quinta-feira, quando acontece o Simpósio de Alimentação e Nutrição de Abelhas.

“A missão visa oportunizar aos apicultores o acesso a novas técnicas de produção e manejo e acesso a fornecedores e compradores. É importante para atualizar os produtores sobre as novidades e tendências do setor”, afirma a coordenadora da missão pelo Sebrae/RS, Lidianie Soldatti.

Reunião da Carteira da Rede APIS - Nesta segunda-feira, dia 21, o Sebrae realiza o Encontro Nacional de Gestores da Rede APIS, que discutirá a estratégia da entidade para o setor no Planejamento Plurianual 2012/2015. Estarão presentes no evento gestores, coordenadores estaduais e gerentes diretamente envolvidos e responsáveis pelos projetos. A reunião será conduzida pela coordenadora da carteira pelo Sebrae/NA, Fátima Lamar.

Serviço: Assessoria de Comunicação do Sebrae/RS - Telefones: (51) 3216.5165, (51) 3216.5182 ou (51) 9955.8192 - Central de Relacionamento ao Cliente do Sebrae/RS: 0800 570 0800 - Twitter: @sebraers - Facebook: Sebrae RS (Oficial) - Fonte: Página Rural - Porto Alegre/RS - Notícias - 21/05/2012 -

DERAL - DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL
Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@seab.pr.gov.br -
fone: 0xx41-3313.4132- www.seab.pr.gov.br